



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

**Categoria da Competição / Evento:** Taça de Portugal

**Data:** 12 e 13 de Novembro de 2016

**Local:** Golegã – Feira Nacional do Cavalo

## Condições Gerais

Este evento é organizado em acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30.03.2016**
- Regulamento Geral, alterado em alterado em Reunião de Direção de **23.01.2014**
- Regulamento Veterinário da FEI, em vigor desde **01.01.2016**
- Regulamento Nacional de Horseball, em vigor desde **01.01.2015**
- Regulamento de Competições e Leis de Jogo, em vigor desde **01.01.2015**
- Regulamento de Disciplina, aprovado em vigor desde **01.01.2015**
- Regulamento Federativo Anti Dopagem, aprovado em **28.04.2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25.03.2010**

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

### Revisto pela HPT

**Data** 20 / 10 / 2016

Assinatura



### Aprovado pela FEP

**Data** 21/ 10 / 2016

Assinatura



## INFORMAÇÃO GERAL

### 1. NOME DA COMPETIÇÃO

#### CATEGORIA (Artº 411)

CN-S	<input type="checkbox"/>
CN – SUB 16	<input type="checkbox"/>
TP – S	<input checked="" type="checkbox"/>
T – SUB 16	<input type="checkbox"/>
ST – S	<input type="checkbox"/>
ST – SUB 16	<input type="checkbox"/>
Torneio	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>

DATA: 12 e 13 de Novembro de 2016

LOCAL: Feira Nacional do Cavalo / Golegã

Contacto do local da competição:

Morada: Centro de Alto Rendimento de Desportos Equestres

Telefone: 91 445 01 70

### 2. ORGANIZAÇÃO

Morada: FEP – HPT – Feira Nacional do Cavalo

E-mail: [a.ponces@sapo.pt](mailto:a.ponces@sapo.pt)

### 3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente da Competição: Exmo. Sr. Presidente de  
Câmara da Golegã, Eng. Rui Medinas

Secretaria da Competição: HPT – Horseball Portugal

Gabinete de Imprensa: C.M. Golegã

### 4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Comissão da Feira Nacional do Cavalo

Telefone: 91 445 01 70

### 5. PATROCINADORE(S)

Os da FNC 2016

## I. ELENCO TÉCNICO

### 1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Inês Santos

Membros: Vasco Amaral

Sónia Simões

### 2. DELEGADO TÉCNICO:

Nome:

E-mail:

### 3. COMISSÃO DE RECURSO:

### 4. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

**Ambulância a cargo de:** Bombeiros Voluntários da Golegã

**Observações:** Os serviços médicos são garantidos pela CO, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços médicos são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

### 5. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Comissão Veterinária da FNC

Dra. Rita Gorjão Clara / Telemóvel – 93 989 93 18

**Observações:** Os serviços veterinários serão livres de encargos, no momento em que o atleta esteja a competir. Fora deste período, as despesas com tratamentos, medicamentos ou outras serão cobradas pelo Veterinário e são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

### 6. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Sr. José – 91 494 79 02

**Observações:** Os serviços do ferrador não são garantidos pela CO. Os custos com os serviços de ferração são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

## II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

### 1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar:  interior  exterior

Jogos de Sábado> Centro de Alto Rendimento  
Jogos de Domingo> Arneiro da FNC

### 2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 70.00 m x 35.00m (picadeiro 2)  
Tipo de Piso: Areia de Sílica + Fibra  
Campo: 65 X 25 m

### 3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: Campo Principal / Espaço reservado  
Tipo de Piso: Areia de Sílica + Fibra

### 4. BOXES:

Dimensões: 3.00 X 3.00 m / Amovíveis s/ bebedouros automáticos

Condições: A receção dos cavalos terá lugar a partir do dia 11/11 das 15.00 às 20.00 horas. E no dias 12/11 das 09.00 às 12.00 horas.

A data e o horário de chegada dos cavalos e dos concorrentes deverão ser fornecido à CO, de modo a facilitar o seu acolhimento.

À chegada os documentos dos cavalos não têm de ser entregues.

### 5. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: De acordo com o RNH e RCH

Número máximo de cavalos por equipa: 8

### **III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS**

#### **1. INSCRIÇÕES:**

**Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Prova Nacional têm de ter a sua licença de praticante FEP e a sua inscrição na HPT. Bem como da licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.**

#### **2. PRÉMIOS:**

**Dotação: 0,00 €**

### **IV. DIVERSOS**

#### **1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

Imediatamente após a Final, com as equipas finalistas.

#### **2. ENTRADAS EM PISTA**

As entradas em pista serão controladas pelos árbitros.

As equipas chamadas têm de se apresentar imediatamente em pista, sob pena de serem desclassificadas.

As equipas têm o direito de entrar em pista somente à hora publicada nos Horários.

#### **3. ACIDENTES**

A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos concorrentes, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluídos danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os concorrentes renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

#### **4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA**

Em circunstâncias excepcionais e com a aprovação do Júri de Terreno, à C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os Cubes e responsáveis logo que possível e relatados ao Delegado Técnico.

#### **5. RECLAMAÇÕES**

Ao Júri de Terreno 25.00 €

Ao Conselho de Disciplina da FEP 50.00 €

As reclamações têm de ser apresentadas por escrito, acompanhadas pelo cheque de caução que será devolvido, caso seja dado parecer positivo à reclamação.

**6. OUTRAS****A) ATLETAS E COMITIVAS**

A estadia e refeições são da responsabilidade dos Clubes.

**B) TRATADORES**

A estadia e refeições são da responsabilidade dos Clubes.

**C) TRANSPORTES**

A CO não providencia qualquer tipo de transporte.

**D) INSPECÇÃO VETERINARIA****Ver Horários.**

Inspeções de acordo com a ordem dos jogos.

**E) ADVERTISING E PUBLICIDADE NOS CAVALEIROS E CAVALOS** SIM NÃO**F) OPEN SCORING / OPEN MATCH TIME** SIM NÃO**G) INFORMAÇÃO SOBRE PRÉMIOS ESPECIAIS**

Nada a assinalar.

**H) SEGUROS**

Todos os proprietários e concorrentes são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

Em caso de um concorrente não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à C.O.

Os cavalos e o material dos concorrentes permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos concorrentes.

**I) NULIDADES**

Os casos omissos neste programa serão resolvidos pelo Júri de Terreno.

**J) ACREDITAÇÕES**

Sem creditações.

## **K) ACESSO AS BOXES**

**Condicionado.**

## **L) VIGILÂNCIA NA ZONA DE BOXES**

Pelo menos um Comissário responsável pelas boxes, deve estar presente na zona das boxes ou disponível na sua vizinhança 24 horas por dia durante todo o concurso. Este Comissário pode ser ajudado por encarregados de segurança, estes irão patrulhar a zona repetidamente mas sem estabelecer uma periodicidade regular para desencorajar qualquer prática ilegal ou de abuso sobre os cavalos. Qualquer irregularidade detetada deve ser imediatamente comunicada ao Presidente do Júri.

O dever dos Comissários é salvaguardar o bem dos cavalos e prevenir qualquer prática ilegal.

## **M) TRATADORES**

Os Tratadores credenciados pela C.O. podem permanecer com os seus cavalos durante a noite. As Pessoas Responsáveis pelos cavalos deverão assegurar-se de que os seus Tratadores ou quaisquer outras pessoas autorizadas a ter acesso aos seus cavalos, conhecem as normas de segurança e de vigilância em vigor no concurso.

## **P) CONTROLO AO ACESSO**

A entrada no recinto de provas é livre.

**HORARIO DO PARQUE DE BOXES → DAS 08.00 às 23.00 Horas**

---

## HORÁRIOS

### 1. SORTEIO

DATA: Dia 29.10.2016 Pelas 14:00 Horas

LOCAL: Quinta de Santo António

EQUIPAS A SORTEAR: A | B | C | D

### 2. INSPECÇÕES VETERINÁRIAS

**Local:** Centro de Alto Rendimento

Horário	14.11	Horário	15.11
12:00	A	15:00	Finalista 1
	B		Finalista 2
	C		
	D		

### 3. JOGOS – Horários do 1º Dia (12.11)

**Local:** Centro de Alto Rendimento

Horário	Jogo	Arbitro	Arbitro Assistente	Cronometrista
15:15	A X B	Inês Santos	Vasco Amaral	Sónia Simões
16:00	C X D	Vasco Amaral	Inês Santos	Sónia Simões

### 4. JOGOS – Horários do 2º Dia (15.11)

**Local:** Arneiro da Feira Nacional do Cavalo

Horário	Jogo	Arbitro	Arbitro Assistente	Cronometrista
18:00	FINAL da TAÇA	Inês Santos	Vasco Amaral	Sónia Simões

## **CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI**

### **PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS**

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.